

# A Menina Vestida de Nuvem

Proponente: Vanessa Carina Marques  
Grupo Tramas e Dramas

Guaxupé Café Festival 2026

## 1. Nome do Proponente: Vanessa Carina Marques

## 2. Nome do Projeto: A Menina Vestida de Nuvem

## 3. Conceito e Relevância

O projeto propõe a remontagem do espetáculo **“A Menina Vestida de Nuvem”**, do Grupo Tramas e Dramas, uma obra que entrelaça infância, memória, afeto e finitude a partir de uma narrativa sensível ambientada no universo rural. A peça é uma adaptação livre do conto homônimo da escritora Carolina Borges, a mesma que trabalhou com o grupo no espetáculo **“Genaro e Dora”**.

O diferencial desta proposta está na sua capacidade de articular poesia cênica com a cultura do campo, valorizando o imaginário da roça não apenas como cenário, mas como território simbólico de afeto, cura e encontro. A história de Clarice e Ju constrói uma dramaturgia delicada que aborda temas complexos — como a doença, a despedida e o luto — a partir do olhar infantil, acessível e profundamente humano.

Além disso, a obra se destaca por dialogar diretamente com a identidade cultural de Guaxupé e da região, alinhando-se ao espírito do Guaxupé Café Festival ao trazer à cena modos de vida, relações de trabalho e afetos construídos no contexto rural. Assim como em outras criações do grupo — como **Café de Meia**, **Boi Ronceiro**, **Pescando Prosas** e **Tião Quixote** —, o espetáculo reafirma o compromisso com a valorização das narrativas locais e da cultura popular.

A remontagem se justifica ainda de forma especial neste momento em que o Grupo Tramas e Dramas comemora 20 anos de trajetória. Revisitar seu repertório torna-se, portanto, uma ação fundamental de preservação da memória artística do grupo, permitindo não apenas manter vivas obras significativas de sua história, mas também reapresentá-las a novos públicos, atualizando seus sentidos e ampliando seu alcance.

Originalmente apresentada em 2020, durante o período de isolamento social, a obra teve seu alcance limitado ao formato virtual. Retorná-la agora ao encontro presencial com o público representa não apenas a ampliação do acesso, mas também a possibilidade de reconstruir coletivamente experiências afetivas que foram interrompidas pela pandemia.

A urgência deste projeto está, portanto, na necessidade de reaproximar público e teatro, fortalecendo vínculos comunitários por meio da arte e criando espaços de escuta e sensibilidade — especialmente em um contexto contemporâneo marcado por distanciamentos e fragilidades emocionais.

O impacto pretendido é múltiplo:

- Cultural, ao fortalecer a produção artística local e valorizar narrativas do campo;

- Social, ao promover identificação e pertencimento junto ao público, especialmente das comunidades rurais;
- Formativo, ao reafirmar o teatro como ferramenta de reflexão e elaboração de sentimentos, inclusive temas delicados como a perda;
- Simbólico, ao contribuir para a preservação, circulação e continuidade da memória do Grupo Tramas e Dramas e da cultura local.

Ao final, espera-se que o projeto contribua para uma realidade cultural mais conectada com suas raízes, mais sensível às suas próprias histórias e mais aberta ao encontro entre arte e comunidade.

#### 4. Alinhamento Estratégico

A proposta da remontagem do espetáculo **“A Menina Vestida de Nuvem”** apresenta total consonância com os objetivos do Guaxupé Café Festival, especialmente no que se refere à valorização das histórias, saberes e modos de vida do universo rural.

Ao ambientar sua narrativa em uma fazenda e construir suas personagens a partir desse contexto, o espetáculo estabelece um diálogo direto com o imaginário da roça, evidenciando relações humanas, afetivas e culturais que constituem a identidade local. Dessa forma, o projeto não apenas se inspira nesse universo, mas o reconhece como eixo central de criação artística, contribuindo para sua valorização e difusão.

O Grupo Tramas e Dramas, ao longo de seus 20 anos de trajetória, desenvolve uma pesquisa contínua voltada à cultura popular e às narrativas do interior, o que reforça a coerência entre sua linguagem artística e as diretrizes do edital. Trabalhos anteriores como Café de Meia, Boi Ronceiro, Pescando Prosas, Tião Quixote e Café não Costuma Faiá. demonstram um percurso consistente de investigação e criação alinhado à proposta do festival.

Além disso, o projeto atende ao interesse do edital em promover o acesso à cultura e fortalecer a produção artística local, ao propor a apresentação de um espetáculo que dialoga diretamente com o público da cidade e da zona rural, criando identificação e pertencimento.

Outro ponto de alinhamento está na valorização da memória e da tradição, tanto no conteúdo da obra quanto na própria iniciativa de remontagem, que integra as ações comemorativas dos 20 anos do grupo. Ao revisitar seu repertório, o projeto contribui para a preservação e continuidade de uma produção artística enraizada no território.

Dessa forma, a proposta se apresenta não apenas como uma criação artística relevante, mas como uma ação estratégica que responde de maneira direta aos propósitos do edital, fortalecendo o vínculo entre arte, comunidade e identidade cultural.

## 5. Descrição

O projeto consiste na remontagem do espetáculo **“A Menina Vestida de Nuvem”**, do Grupo Tramas e Dramas, uma obra teatral que integra teatro narrativo e expressão corporal, voltada a públicos de diferentes faixas etárias.

A narrativa acompanha a história de Clarice, menina criada na zona rural, filha de trabalhadores de uma fazenda, e Ju, criança vinda da cidade para tratamento de saúde. O encontro entre as duas personagens desencadeia uma amizade marcada por descobertas e vivências no ambiente da roça. Ao longo da trama, revela-se a condição de saúde de Ju, associada simbolicamente à “nuvem” que a envolve — elemento central da construção poética do espetáculo.

A encenação utiliza uma estética baseada na simplicidade e na sugestão, com cenário composto por elementos versáteis que remetem ao universo rural, como tecidos e objetos do cotidiano. A ambientação é construída a partir da movimentação das atrizes e da reorganização dos elementos cênicos, possibilitando a criação de diferentes espaços.

A linguagem do espetáculo articula narração, atuação e composição corporal, com as intérpretes alternando funções narrativas e personagens. A trilha sonora contribui para a ambientação e para a construção das atmosferas da cena, dialogando com referências do meio rural.

A representação da “nuvem” é realizada por meio de recursos visuais e corporais, variando de acordo com os estados emocionais da personagem Ju, estabelecendo uma abordagem simbólica para temas como saúde, fragilidade e despedida.

O espetáculo propõe uma experiência sensível e acessível, abordando temas como amizade, infância, cuidado e perda, possibilitando identificação com diferentes públicos.

Como produto final, o projeto prevê a realização de duas apresentações presenciais do espetáculo, contribuindo para o acesso à produção teatral local e para a valorização de narrativas ligadas ao universo rural.

## 6. Justificativa

O projeto de remontagem do espetáculo **“A Menina Vestida de Nuvem”** fundamenta-se na necessidade de fortalecer, preservar e difundir a produção cultural local, especialmente aquela vinculada às narrativas e modos de vida do universo rural, eixo central do Guaxupé Café Festival.

Guaxupé e sua região possuem uma forte identidade ligada ao campo, não apenas no aspecto econômico, mas também simbólico e cultural. No entanto, observa-se que muitas dessas histórias, saberes e sensibilidades do cotidiano rural ainda são pouco representadas em linguagens artísticas contemporâneas de forma sistemática e continuada. Nesse contexto, o teatro se apresenta como uma ferramenta de registro,



valorização e ressignificação dessas experiências, contribuindo para a construção de memória e pertencimento.

O Grupo Tramas e Dramas, ao longo de seus 20 anos de trajetória, desenvolve uma pesquisa continuada voltada à cultura popular e às narrativas do interior, consolidando-se como um agente relevante na cena cultural local. Espetáculos como Café de Meia, Boi Ronceiro, Pescando Prosas, Tião Quixote e Café Não Costuma Faiá evidenciam esse compromisso com a investigação estética e temática ancorada na realidade da comunidade.

**“A Menina Vestida de Nuvem”** insere-se nesse percurso como uma obra de forte impacto sensível, ao abordar temas universais — como amizade, doença, perda e memória — a partir de uma perspectiva poética situada no ambiente rural. Sua abordagem delicada permite tratar de questões complexas de forma acessível, especialmente para o público infantil e familiar, ampliando o alcance e a relevância da proposta.

A remontagem do espetáculo se justifica também pela necessidade de ampliar o acesso à obra, originalmente apresentada em 2020 em um contexto de pandemia, com apresentação restrita e mediação predominantemente virtual. Retomar o espetáculo em formato presencial significa possibilitar uma experiência estética mais completa, baseada no encontro direto entre artistas e público, elemento essencial da linguagem teatral.

Além disso, a realização do projeto no ano em que o grupo celebra duas décadas de atuação reforça seu caráter estratégico enquanto ação de preservação da memória artística e continuidade de repertório, prática fundamental para a consolidação de trajetórias no campo das artes cênicas.

Do ponto de vista do cenário cultural, o projeto contribui para o fortalecimento da produção artística local, estimulando a circulação de obras, a formação de público e a valorização de grupos que desenvolvem pesquisa continuada. Também dialoga diretamente com as diretrizes do Guaxupé Café Festival ao evidenciar o universo da roça como espaço de criação, identidade e afeto.

Dessa forma, a proposta apresenta relevância artística, cultural e social, ao promover o acesso à arte, valorizar a cultura local e contribuir para a construção de uma cena cultural mais ativa, representativa e conectada com suas raízes.

## **7. Público e Democracia Cultural**

O projeto A Menina Vestida de Nuvem é concebido para alcançar um público amplo e diverso, com classificação livre, possibilitando o acesso de crianças, jovens, adultos e idosos, de diferentes contextos sociais e níveis de escolaridade.

A proposta estética e narrativa do espetáculo foi construída de forma a ser acolhedora e acessível, utilizando uma linguagem poética, sensível e não hermética, que permite

múltiplas camadas de compreensão. A história, centrada na amizade entre duas crianças e ambientada no universo da roça, favorece a identificação imediata do público, especialmente das comunidades locais e rurais, ao mesmo tempo em que dialoga com temas universais como afeto, cuidado, doença e memória.

A classificação livre é um princípio estruturante do projeto, garantindo que o espetáculo seja um espaço de encontro entre gerações. O tratamento dos temas mais delicados é realizado com cuidado e sensibilidade, sem recorrer a abordagens explícitas ou potencialmente impactantes de forma negativa, o que torna a experiência segura e apropriada para todos os públicos.

Além disso, o espetáculo contribui para a formação de público ao oferecer uma experiência teatral significativa, especialmente para crianças e famílias que, muitas vezes, têm acesso limitado a produções artísticas.

Ao propor uma obra que acolhe diferentes públicos e promove o encontro por meio da arte, o projeto reafirma o teatro como um espaço de convivência, escuta e construção coletiva, contribuindo para uma cultura mais inclusiva, sensível e acessível.

## 8. Equipe

A execução do projeto A Menina Vestida de Nuvem está fundamentada em uma equipe com trajetória consolidada nas artes cênicas e na formação cultural, garantindo a qualidade artística e a viabilidade da proposta.

- **Vanessa Marques** — Proponente, diretora, figurinista e cenógrafa do projeto. Atua nas artes desde 1988, com formação em cursos livres de teatro e dança. É diretora do Grupo Tramas e Dramas desde 2009, tendo conduzido diversos processos de criação e montagem. Bacharel em Comunicação Social – Rádio e Televisão pela UNESP e atualmente cursando Licenciatura em Teatro (3º ano – Unicesumar), desenvolve também um trabalho contínuo de formação como professora no Centro Cultural Dona Rosa, no Centro Dia da APAE de Guaxupé e no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS. Sua atuação reúne experiência artística, pedagógica e de gestão cultural, assegurando a condução estética e a coerência conceitual do projeto.
- **Valéria Marques** — Preparadora de elenco. Doutora em Música pela UFBA, atua como atriz, diretora e professora de técnica vocal nos grupos da Associação Tramas e Dramas. Sua participação garante o aprofundamento do trabalho vocal e interpretativo do elenco, contribuindo para a qualidade expressiva e técnica da encenação.
- **Luana de Castro** — Atriz (personagem Clarice). Integra o Grupo Tramas e Dramas desde 2017 e atualmente é presidente da Associação Tramas e Dramas (gestões 2024/2026 e 2026/2028). Atua como professora de teatro e técnica circense no Centro Cultural Dona Rosa, reunindo experiência artística e formativa. Sua trajetória no grupo e seu envolvimento com a linguagem desenvolvida

asseguram consistência na construção da personagem e no diálogo com a proposta estética do espetáculo.

- **Gabriela Bueno** — Atriz (personagem Ju). Graduada em Licenciatura em Teatro pela UFSJ, atua como professora de teatro no Colégio Bora Passar e no Centro Cultural Dona Rosa. Sua formação acadêmica aliada à prática pedagógica e artística contribui para a construção cênica e para o desenvolvimento do trabalho coletivo do elenco.

A composição da equipe evidencia um equilíbrio entre experiência, formação acadêmica e atuação prática contínua, garantindo domínio técnico nas áreas de direção, interpretação, preparação vocal e criação cênica. Trata-se de profissionais que já atuam conjuntamente em projetos da Associação Tramas e Dramas, o que fortalece a integração do grupo e a eficiência nos processos de criação e execução.

Dessa forma, o projeto apresenta plena capacidade de entrega, sustentado por uma equipe qualificada e alinhada artisticamente, capaz de realizar a proposta com excelência e coerência.

## 9. Viabilidade

O projeto **“A Menina Vestida de Nuvem”** apresenta uma proposta financeiramente viável, construída a partir de um planejamento coerente com suas dimensões artísticas, técnicas e operacionais.

A estimativa de custos foi elaborada considerando todas as etapas necessárias para a remontagem e realização de duas apresentações durante o Guaxupé Café Festival, garantindo que cada recurso solicitado esteja diretamente a uma ação prevista no projeto.

A planilha orçamentária reflete, de forma objetiva, os seguintes eixos de investimento:

- Criação e direção artística, contemplando direção e dramaturgia;
- Execução cênica, com a atuação de duas atrizes;
- Qualificação do trabalho artístico, por meio da preparação de elenco;
- Concepção visual, incluindo figurino e cenografia;
- Produção material, com aquisição de materiais para figurino e cenário e contratação de costureira;
- Suporte técnico, com profissional responsável por som e iluminação.

Todos os itens previstos dialogam diretamente com a proposta estética apresentada, baseada em uma encenação que valoriza elementos simbólicos, construção visual e presença do ator, exigindo investimento equilibrado entre criação artística e execução técnica.

A distribuição dos recursos considera a valorização da cadeia produtiva da cultura, assegurando remunerações justas aos profissionais envolvidos, em consonância com a realidade do mercado local e com a complexidade do projeto. O investimento prioriza a mão de obra especializada, reconhecendo o papel fundamental de cada função para a qualidade final do espetáculo.

Com um orçamento total de R\$ 7.000,00, o projeto demonstra eficiência na aplicação dos recursos públicos, propondo uma entrega consistente, de impacto cultural relevante e plenamente exequível dentro das condições apresentadas.

Dessa forma, a proposta evidencia não apenas sua viabilidade financeira, mas também uma gestão responsável e comprometida com a qualidade artística, a transparência e a valorização dos profissionais da cultura.

## 10. Planilha Orçamentária

Item	Descrição	Valor (R\$)
Direção e Dramaturgia	Concepção, direção geral e adaptação dramática	1.200,00
Preparação de Elenco	Trabalho vocal e preparação cênica	600,00
Atriz 1	Atuação (personagem Clarice)	900,00
Atriz 2	Atuação (personagem Ju)	900,00
Figurino (criação)	Concepção e desenvolvimento de figurinos	500,00
Cenografia (criação)	Concepção e desenvolvimento de cenário	500,00
Materiais de Figurino	Tecidos, adereços e aviamentos	500,00
Materiais de Cenário	Estruturas, objetos cênicos e acabamentos	500,00
Costureira	Confecção dos figurinos	400,00
Técnico de Som e Luz	Operação técnica nas apresentações	600,00
TOTAL		7.000,00



## 11. Conclusão

O projeto **“A Menina Vestida de Nuvem”** apresenta-se como uma proposta artística consistente, sensível e plenamente alinhada aos objetivos do Guaxupé Café Festival, ao valorizar o universo rural como espaço de criação, memória e identidade cultural.

A remontagem do espetáculo reafirma o compromisso do Grupo Tramas e Dramas com a pesquisa continuada em cultura popular e com a produção de obras que dialogam diretamente com a comunidade. Ao mesmo tempo, integra as ações comemorativas dos 20 anos de trajetória do grupo, fortalecendo a preservação de seu repertório e a continuidade de sua atuação no cenário cultural local.

Com uma equipe qualificada, uma proposta estética consolidada e um planejamento financeiro coerente, o projeto demonstra total capacidade de execução, garantindo uma entrega de qualidade e impacto significativo.

Além disso, ao propor apresentações acessíveis e de classificação livre, a iniciativa contribui para a democratização do acesso à cultura, promovendo o encontro entre diferentes públicos e reforçando o teatro como espaço de convivência, escuta e pertencimento.

Dessa forma, o projeto não apenas atende às diretrizes do edital, mas também se configura como uma ação relevante para o fortalecimento da cultura local, para a valorização das histórias do campo e para a ampliação do acesso à arte no município.

Guaxupé, abril de 2026.